

EP-51 - (53) - HEMATOMA ESOFÁGICO EXTENSO: CARACTERÍSTICAS ENDOSCÓPICAS DE UMA COMPLICAÇÃO RARA DA ESCLEROTERAPIA

Silva M¹; Lopes S¹; Peixoto A¹; Macedo G¹

1 - Centro Hospitalar São João - Serviço de Gastroenterologia

Descrição do Caso: Homem de 71 anos de idade foi admitido no serviço de urgência por hemateméses. Tinha antecedentes de cirrose hepática alcoólica e hipertensão portal, com episódios prévios de hemorragia por rutura de varizes esofágicas que foram tratados com esclerose endoscópica, alguns anos antes da apresentação. O doente iniciou perfusão de somatostatina e foi realizada endoscopia que confirmou a presença de hemorragia aguda por rutura de variz esofágica. Foram realizadas várias tentativas de laqueação elástica de varizes, sem sucesso, pelo que se optou pela injeção de 8mL de solução de polidocanol a 1%, com hemostase. Vinte e quatro horas após esta técnica, o doente iniciou dor retroesternal e disfagia e apresentou novo episódio de hemateméses. Foi realizada endoscopia alta que revelou um hematoma intramural esofágico dissecante, ocupando cerca de $\frac{3}{4}$ do lúmen, estendendo-se desde o músculo cricofaríngeo até 40 cm dos incisivos, com rutura espontânea da mucosa. Foi assumida uma abordagem conservadora e o doente iniciou fluidoterapia, inibidor da bomba de prótons e cumpriu 5 dias de jejum. Posteriormente, reiniciou de forma gradual dieta oral. O doente apresentou boa evolução com melhoria progressiva dos sintomas. Duas semanas depois, na endoscopia de reavaliação era evidente a presença de reepitelização da mucosa esofágica. Motivação: A laqueação elástica é o tratamento de escolha para hemorragia de varizes esofágicas. Contudo, a laqueação pode ser mais difícil de aplicar que a injeção de esclerosantes em casos com hemorragia activa abundante e na presença de fibrose da mucosa esofágica por tratamentos prévios. Este caso descreve uma complicação raramente vista atualmente, a formação de um hematoma intramural, salientado que esta complicação pode não ser reconhecida imediatamente após o procedimento e que o tratamento conservador é uma estratégia adequada para a sua resolução.